



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

HISTÓRICO DA USP

Após o revés de São Paulo na Revolução de 1932, o Estado se viu ante a necessidade de formar uma nova elite capaz de contribuir para o aperfeiçoamento das instituições, do governo e a melhoria do país.

Com esse objetivo um grupo de empresários fundou a Escola Livre de Sociologia e Política (ELSP) – atualmente a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - em 1933, e o “Interventor” de São Paulo (cargo que, naquele momento, correspondia ao de governador) Armando de Salles Oliveira criou a Universidade de São Paulo (USP), em 1934.

A ELSP assumiu o objetivo de formar elites administrativas para um novo modelo que vinha se configurando em que se notava uma atuação crescente do Estado, enquanto a USP voltou-se a formar professores para as escolas secundárias e especialistas nas ciências básicas.

Criada como uma forma de posicionar o Estado de São Paulo no país, que à época era governado por Getúlio Vargas, a USP recebeu missões francesas, que vieram especialmente para formar o Corpo Docente da Universidade. Intelectuais de peso como Roger Bastide (Sociologia), Claude Lèvi-Strauss (Antropologia) e Fernand Braudel (História) fizeram parte da criação da USP.

A USP surgiu da união da recém-criada Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) com as já existentes Escola Politécnica de São Paulo, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito e Faculdade de Farmácia e Odontologia.

A FFCL surgiu como o elemento de integração da universidade, reunindo cursos nas diversas áreas do conhecimento. Ainda em 1934 havia sido criada a Escola de Educação Física do Estado de São Paulo, primeira faculdade civil de educação física no Brasil e que viria a ser incorporada pela USP anos depois. Na sequência foi criada a Escola de Engenharia de São Carlos – EESC (1948) e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto- FMRP (1951) e outras várias unidades foram sendo criadas pela universidade nos anos seguintes, e nos anos 1960 a universidade foi gradualmente transferindo as sedes de suas unidades para a Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira, em São Paulo.

Além do político Armando de Salles Oliveira, um outro homem de grande importância na fundação da USP foi o jornalista Júlio de Mesquita Filho. A instituição recebeu inúmeros professores estrangeiros nesse período.

A Universidade de São Paulo (USP) é uma universidade pública, mantida pelo Estado de São Paulo e ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI).

Atualmente, a Universidade de São Paulo está espalhada em oito cidades no Estado de São Paulo, contando também com uma base de pesquisa em Rondônia. Sendo a maior universidade do



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

Brasil e uma das maiores do mundo desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas do conhecimento.

Reitores e períodos de mandatos da Universidade de São Paulo:

Prof. Dr. Reynaldo Porchat (1934-1938); Prof. Dr. Lúcio Martins Rodrigues (1938-1939); Prof. Dr. Domingos Rubião Alves Meira (1939-1941); Prof. Dr. Jorge Americano (1941-1946); Prof. Dr. Antônio de Almeida Prado (1946-1947); Prof. Dr. Linneu Prestes (1947-1949); Prof. Dr. Miguel Reale (1949-1950); Prof. Dr. Luciano Gualberto (1950-1951); Prof. Dr. Ernesto Moraes Leme (1951-1953); Prof. Dr. José Melo Moraes (1954-1955); Prof. Dr. Alípio Corrêa Neto (1955-1957); Prof. Dr. Gabriel S. Teixeira de Carvalho (1957-1960); Prof. Dr. Antônio Barros de Ulhôa Cintra (1960-1963); Prof. Dr. Luís Antônio da Gama e Silva (1963-1969); Prof. Dr. Miguel Reale (1969-1973); Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva (1973-1977); Prof. Dr. Waldyr Muniz Oliva (1978-1982); Prof. Dr. Antônio Hélio Guerra Vieira (1982-1986); Prof. Dr. José Goldemberg (1986-1990); Prof. Dr. Roberto Leal Lobo e Silva Filho (1990-1993); Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes (1993-1997); Prof. Dr. Jacques Marcovitch (1997-2001); Prof. Dr. Adolpho José Melfi (2001-2005); Profa. Dra. Suely Vilela (2005-2009); Prof. Dr. João Grandino Rodas (2010-2014); Prof. Dr. Marco Antônio Zago (2014-2018) e atualmente o Prof. Dr. Vahan Agopyan (2018-2022). O Vice-Reitor atual é o Prof. Dr. Antônio Carlos Hernandez.

Atualmente temos como Pró-Reitor de Graduação o Prof. Dr. Edmund Chada Baracat e a Pró-Reitora Adjunta a Profa. Dra. Maria Vitória Lopes Badra Bentley.

HISTÓRICO DA FCFRP

O campus da USP em Ribeirão Preto está relacionado à história da cidade, fundada em 1856, tendo sua origem em 1874, quando um fazendeiro de nome João Franco – cultivador de café, criador de gado e comerciante de escravos – adquiriu terras na região para compor a Fazenda Monte Alegre que, atualmente, constitui o centro principal do Campus.

O processo histórico da FCFRP/USP teve início no ano de 1924 com um grupo de homens cultos e visionários que se tornaram os precursores do ensino universitário na região. No dia 1º de junho de 1924, uma das salas do “Ginásio do Estado” sediou a sessão magna de fundação da FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO-FFORP. Os cursos foram reconhecidos em 5 de março de 1928, ano em que se formavam as primeiras turmas¹.

A FFORP funcionou como estabelecimento de ensino privado por cerca de trinta anos. Em 6 de dezembro de 1958, foi sancionada a Lei 5015, agrupando a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto ao Sistema Estadual de Ensino Superior, na qualidade de Instituto Isolado, tendo o

¹ www.fcfrp.usp.br



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

apoio unânime da Assembleia Legislativa. Ainda na qualidade de Instituto isolado, a FFORP passou a ser coordenada pela CEESP - Coordenadoria do Ensino Superior do Estado de São Paulo, subordinada à Secretaria de Educação, em fevereiro de 1969, e sob essa égide permaneceu até dezembro de 1974.

Pelo Decreto n.º. 5407, de 30 de dezembro de 1974, aconteceu a incorporação à Universidade de São Paulo, que se efetivou a partir de 1o de janeiro de 1975. Na ocasião, a Faculdade já havia sido transferida para o “Campus USP – Ribeirão Preto”, criado por Portaria do Reitor, em 3 de fevereiro de 1972. Em 10 de março de 1983, pelo Decreto n.o 20786, de autoria do então Governador do Estado de São Paulo, José Maria Marim, a FFORP foi desmembrada em duas Unidades distintas: a FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO – FCFRP e a FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO – FORP.

Alguns vínculos relativos a diversas disciplinas oferecidas por Departamentos de ambas Unidades aos estudantes de graduação são mantidos até os dias de hoje, mas com administrações distintas.

Até 1950 a FCFRP ofereceu o Curso de Farmácia. Em 1961 passou a oferecer o Curso de Farmácia-Bioquímica e, em 1985 a Modalidade Farmácia Industrial.

A proposta de criação do oferecimento noturno de Farmácia-Bioquímica, nos mesmos padrões de qualidade do integral surgiu no ano 2000, tendo sua primeira turma ingressado em 2002. Este oferecimento viria somar-se aos oferecidos pelas Faculdade de Ciências Farmacêuticas – USP (São Paulo) e Faculdade de Ciências Farmacêuticas – UNESP (Araraquara) constituindo-se os três únicos cursos de Farmácia-Bioquímica inteiramente gratuitos e ministrados no período noturno no Estado de São Paulo, o que se traduz em oportunidade ímpar de propiciar o acesso da população menos privilegiada à formação de profissionais altamente qualificados.

A criação do curso noturno possibilitou a ampliação de vagas na Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – USP, bem como atender ao parágrafo único do Artigo 253 da Constituição do Estado de São Paulo, e em consonância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm), que tratam do oferecimento de cursos noturnos gratuitos, caracterizando a contribuição desta Unidade no sentido de aumentar a oferta de vagas no ensino superior público e gratuito.

O curso de Farmácia-Bioquímica, oferecimentos integral e noturno, foi oferecido até o ano de 2016, quando no ano seguinte ingressou a primeira turma do currículo construído após 3 anos de discussões sobre a estrutura curricular.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

Atualmente, a Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto está constituída por três departamentos integrados didática e cientificamente: Departamento de Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas, Departamento de Ciências Farmacêuticas e Departamento de Física e Química e oferece o Curso de Farmácia-Bioquímica para os períodos Integral e Noturno.

Desde os tempos da Faculdade de Farmácia e Odontologia, a partir de sua 1ª turma, em 1928, formaram-se 87 turmas do período integral. No ano de 2007 formou-se a 1ª turma do período noturno, totalizando até o momento 11 turmas formadas.

A FCFRP-USP é reconhecida pela excelência do ensino, da pesquisa e das atividades de extensão que desenvolve. O Curso de Farmácia-Bioquímica foi concebido de modo a assegurar aos estudantes uma formação profissional de qualidade, embasada em conhecimentos técnico-científicos, orientação e formação de um profissional farmacêutico comprometido com a saúde em todos os campos de atuação.

O compromisso com a saúde e a educação com qualidade ainda norteiam a política acadêmica da FCFRP-USP. O modelo integra sistematicamente as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. A promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em 1996, um extenso estágio de discussões e os avanços na área pedagógica propiciaram a reorientação do curso, sempre buscando constante evolução.

A FCFRP-USP alia hoje, a educação profissional ao desenvolvimento de valores éticos e humanos, comprometendo-se com a construção da cidadania. A FCFRP-USP prioriza a qualidade acadêmica em todos os níveis, assegurando que a formação seja construída e reconstruída de forma reflexiva e autônoma, visando uma educação continuada. Este processo é dinâmico e exige constantes reflexões. Requer um acompanhamento contínuo e demandas incessantes de inovações, adaptações e implementações.

Diretores da FCFRP-USP: Prof. Dr. Aymar Baptista Prado (1983-1986), Prof. Dr. José Norberto Callegari Lopes (1986-1990 e 1994-1998), Profa. Dra. Zuleika Rothschild (1990-1994), Profa. Dra. Suely Vilela (1998-2001), Profa. Dra. Maria de Lourdes Pires Bianchi (2002-2006), Prof. Dr. Augusto César Cropanese Spadaro (2007-2011), Prof. Dr. Sérgio de Albuquerque (2010-2013); Profa. Dra. Maria Vitória Lopes Badra Bentley (2014 – 2017); Prof. Dr. Osvaldo de Freitas (2018 – atual).